



**ATA DA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 11ª
LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL
DE PLATINA, REALIZADA EM 05 DE
MARÇO DE 1998.**

Aos cinco dias do mês de março do ano de mil novecentos e noventa e oito, às vinte horas, no prédio da Câmara Municipal de Platina, situada na Rua João de Souza Martins, 538, realizou-se a **VIGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA**, da Câmara Municipal, sob a Presidência e Secretaria dos Senhores Edson Ferreira Lopes e Erivaldo Aparecido de Figueiredo, respectivamente. Após a chamada verificou constar a presença dos seguintes vereadores:- Abel Rodrigues Filho - Alexandre Roberto Nogueira - Edson de Oliveira - Edson Ferreira Lopes - Erivaldo Aparecido de Figueiredo - Getulio Pires de Moraes - Ilma Joaquim Rodrigues - João dos Reis - José Antônio Ferreira - Manoel Possidônio - Maurílio Silva Fulaneto. Havendo número regimental o Presidente declara aberta a presente sessão, e põe em discussão a Ata da Sessão anterior. Ninguém fazendo uso da palavra, em votação foi aprovada por unanimidade de votos. O Presidente declara-a aprovada. Ato contínuo, o Presidente determina a leitura da matéria constante para o **EXPEDIENTE:- Ofícios nºs 58/98, 59/98, 90/98, 61/98, 62/98, 63/98, 64/98, 65/98 e 66/98**, todos expedidos pela Prefeitura Municipal, em resposta aos requerimentos dos senhores vereadores. **Projeto de Lei nº 05/98 de 03.03.98**, que **"dispõe sobre a atuação do policiamento de trânsito nas vias municipais em face da Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997."** Em discussão para deliberação, ninguém fez uso da palavra e foi deliberado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o deliberado e encaminha às comissões competentes. **Requerimento nº 013/98**, do vereador Edson de Oliveira, solicitando folhas de pagamento. Posto em discussão, ninguém fez uso da palavra, e

foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Prefeito Municipal. *Requerimento nº 014/98*, do vereador Edson Ferreira Lopes, requerendo ao Secretário de Segurança Pública a construção de um prédio para a Polícia Militar. Em discussão o vereador Abel, se manifesta favorável e pede para que todos assinem o requerimento para ganhar mais força, pois esse é um ano político onde todos têm interesse, e já que o Presidente vai pessoalmente até a Secretaria, tudo fica mais fácil. O Presidente solicita do vice presidente para que assume sua cadeira. Fazendo uso da palavra, o vereador Edson Lopes diz que em contato com o Sargento ficou sabendo que esse terreno foi doado para a Secretaria de Segurança Pública para que se fosse construído uma delegacia para a polícia militar, sendo assim está requerendo ao Secretário para que o mesmo interceda junto aos órgãos competentes, no sentido de construir um destacamento para a polícia, uma vez que já existe um prédio enorme para a polícia civil e sendo que ela nem trabalha à noite. Comenta ainda o vereador que na segunda feira, estará viajando para a cidade de São Paulo, juntamente com o senhor prefeito que também tem audiência com o mesmo secretário, sendo assim poderá levar em mãos. Apartado pelo vereador José Antônio, este diz que não acredita nessa possibilidade mas acredita que o presidente está perdendo tempo, pois no ano passado fez um requerimento igual a esse e teve como resposta do secretário, de que teria que ser a prefeitura para fazer a reforma. Edson Lopes conclui dizendo que tem que tentar, pois se eles não podem dar uma verba, então que doa para a prefeitura, para que ela possa fazer alguma coisa. Maurilio fala que, não desmerecendo o requerimento de José Antônio, concorda com o requerimento do Edson, pois já que vão falar de cara a cara, as coisas tomam outro rumo. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Secretário de Segurança Pública. *Requerimento nº 015/98*, do vereador Manoel Possidônio, solicitando do sr. prefeito a isenção de impostos a todos os aposentados que percebem um salário mínimo e que são proprietários de um único imóvel. Em discussão ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao senhor Prefeito Municipal. *Requerimento nº 016/98*, do vereador Edson Ferreira Lopes, requerendo informações ao Senhor Prefeito sobre os repasses da Autarquia de Previdência Municipal. Edson Lopes fala dos motivos de seu requerimento, dizendo que o prefeito sempre diz que está tomando providências, o que não é verdade. Edson de Oliveira comenta que o dinheiro é descontado dos funcionários e não é repassado para a Autarquia, e isso ele considera como roubo, pois está "metendo" a mão no dinheiro do próximo, pois uma vez que não está repassando, então pára de descontar dos funcionários e acabe com a autarquia. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Senhor Prefeito



Municipal. *Requerimento nº 017/98*, do vereador Edson Ferreira Lopes, requerendo ao Presidente da APREMP, informações sobre os repasses feito pela Prefeitura. Em discussão o vereador Edson de Oliveira, diz que esse requerimento é uma continuação do requerimento anterior, porque se o prefeito mentir, todos vão ficar sabendo. Em votação, foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Senhor Presidente da APREMP. Nada mais existindo para ser tratado no Expediente de hoje, o Presidente deixa a **PALAVRA LIVRE**, aos vereadores que assinaram o livro e queiram fazer uso da palavra. *Edson de Oliveira*, comenta sobre as respostas de seus requerimentos, dizendo que não ficou nada satisfeito com elas; o prefeito diz que está tomando providências e nunca faz nada, cita como exemplo quando requereu ao prefeito para que se fosse colocado bancos e mesas às margens do rio, bancos e mesas feito com toco de madeira e que tinha na fazenda à disposição do prefeito sem nenhum custo e o prefeito responde que não vai fazer porque a prefeitura não tem dinheiro; dessa forma tem a certeza de que o prefeito não pode estar de bem com os vereadores; comenta que o motor da máquina pá-carregadeira estava fundido e agora trocaram, mas que quebrou o girabrequinho, e devem ter chamado um mecânico de fundo de quintal para fazer o serviço, pois foi feito apenas uma gambiarra, ela continua gastando muito óleo 68 o que não pode acontecer, pois sai muito mais barato trocar o óleo do que ficar comprando latões e latões de óleo. Comenta sobre o Banespa, que quando o Banco foi embora as pessoas reclamaram e agora que voltou algumas pessoas reclamam dizendo que a prefeitura está gastando demais, alguns falam em 2 ou 3 mil mensais, mas isso não importa, o que importa é que o Banespa está funcionando; comenta que existem 70% de carros com placas de fora e segundo o despachante, seria interessante se tivesse um Banco aqui nesta cidade. *João* comenta sobre o asfalto, de que o DER doaria, mas que era para o caminhão ir buscar. *Edson de Oliveira* comenta que em uma reunião com o prefeito ficou sabendo que o DER não vai dar o asfalto, pois tem que pagar, os funcionários puseram cascalho na estrada e que foi todo um serviço perdido. *Ima* diz que Romeu assume a parte da estrada que pertence a Assis e que a parte de Platina fica em dez mil reais. *José Antônio* fala sobre as ruas que estão cheias não só de lixo, mas entulho e foi conversar com o prefeito, e o prefeito disse que era para falar com Hélio. *Edson de Oliveira* requer seja retirado da Ordem do Dia o Projeto de Lei nº 30/97, que "dispõe sobre a subvenção ao Asilo São Vicente de Paula de Assis. O Presidente põe em discussão o requerimento do nobre vereador. *Maurilio*, comenta que o Pedro Coruja está querendo ir para o Asilo e sendo assim foi até o Asilo e constatou que existe setenta e duas vagas, já preenchidas e não tem ninguém de Platina, e que conversou com a Diretora de lá e ficou sabendo também que o Asilo está mal financeiramente, porque trocou de diretoria e a antiga deixou-os no vermelho. *João*

disse que trezentos reais não pesa e é muito bom poder ajudar os outros. *Edson Lopes* concorda que é sempre bom doar, mas em primeiro lugar temos que suprir as necessidades de nossa cidade e a prefeitura não tem esse dinheiro, pois até descontam dinheiro da folha dos funcionários e acabam nem repassando, e o dinheiro vai ninguém sabe onde. *José Antônio* também comenta que a prefeitura não tem esse dinheiro, pois esses dias sr. Ayrton estava reclamando que não tinha dinheiro nem para comprar selos. Em votação, foi aprovado por unanimidade de votos o requerimento do vereador Edson de Oliveira. O Presidente declara-o aprovado e retira da Ordem do Dia o referido projeto ora requerido. *Edson de Oliveira* comenta que existe vinte e seis ambulantes e que deveriam pagar uma taxa de cinco reais cada, arrecadando assim cento e trinta reais mensais; mas que o sr. Ayrton disse que os ambulantes não estão pagando pois vendem e não recebem; diz o vereador que, em Assis é cobrado uma taxa de vinte reais cada um; o vereador sugere que unissem todos os ambulantes e fizessem uma feira durante um dia na semana; o vereador reclama que, de todos os lados eles não tem autoridade. *João dos Reis* acha que quem tem que ver essas coisas são os fiscais, afinal ganham pra isso. *Ilma* fala sobre as respostas de seus requerimentos, totalmente distorcidas, pois pergunta uma coisa e a resposta é completamente outra, o que existe é um prefeito mal assessorado e as respostas aos requerimentos não são convincentes. *Edson de Oliveira* diz que um dia o prefeito disse a seguinte frase: "Graças a Deus, arrumei um advogado competente", o vereador acha que só se for competente da marca dele, pois deixou de responder o requerimento sobre o funcionário; fala dos buracos existentes na entrada da cidade que é muito perigoso e pode acontecer acidentes. *Abel* comenta que ficou satisfeito com a resposta de seu requerimento, só não entende porque as cidades vizinhas já estão executando os trabalhos e só Platina que não. *Maurilio* fala que ainda não estão sendo executados porque houve atraso na documentação. O vereador fala ainda que conversou com o prefeito e perguntou se ele tem conhecimento dos requerimentos feito pelos vereadores, e para sua surpresa o prefeito disse que nunca leu, pois é seu Assessor Jurídico que lê e responde. *Edson de Oliveira*, fala que esta semana sofreu um acidente e foi para o Posto de Saúde e lá não tinha nem como fazer curativo, pois o médico estava reclamando até da tesoura que não presta mais. *Manoel* comenta que existe dez mil reais para gastar na saúde, o dinheiro já está na conta, mas para fazer uso do mesmo tem que montar um projeto, mas está faltando pessoa competente pra isso, por isso não adiante ficar culpando apenas o prefeito. *Abel* diz que tem que ter uma pessoa que administre melhor o Centro de Saúde, como uma enfermeira padrão, uma vez que esse órgão é de extrema necessidade, pois já pode presenciar pessoas que precisaram usar ambulância e não tinha motorista e nem sabiam onde estavam as chaves. *Ilma* fala que talvez no próximo ano, o posto de saúde não irá receber



Câmara Municipal de Platina,

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (018) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP

remédios por falta de um Conselho de Saúde. Nada mais existindo, o Presidente agradece a presença de todos e comunica que a próxima sessão será dia 26 de março de 1998, às 20,00 horas. Eu, Erivaldo Aparecido de Figueiredo, 1º secretário da mesa, mandei lavrar esta Ata, que vai assinada por mim, pelo 2º secretário e pelo Presidente da Mesa.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina, 05
de março de 1998.


Edson Ferreira Lopes
Presidente


Erivaldo Aparecido de Figueiredo
1º Secretário


José Antônio Ferreira
2º Secretário